

PROBLEMAS AMBIENTAIS E BIOMAS BRASILEIROS

Prof Brunão Correia - 12/07/2023

Parte I - INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS



ESPÉCIE ENDÊMICA

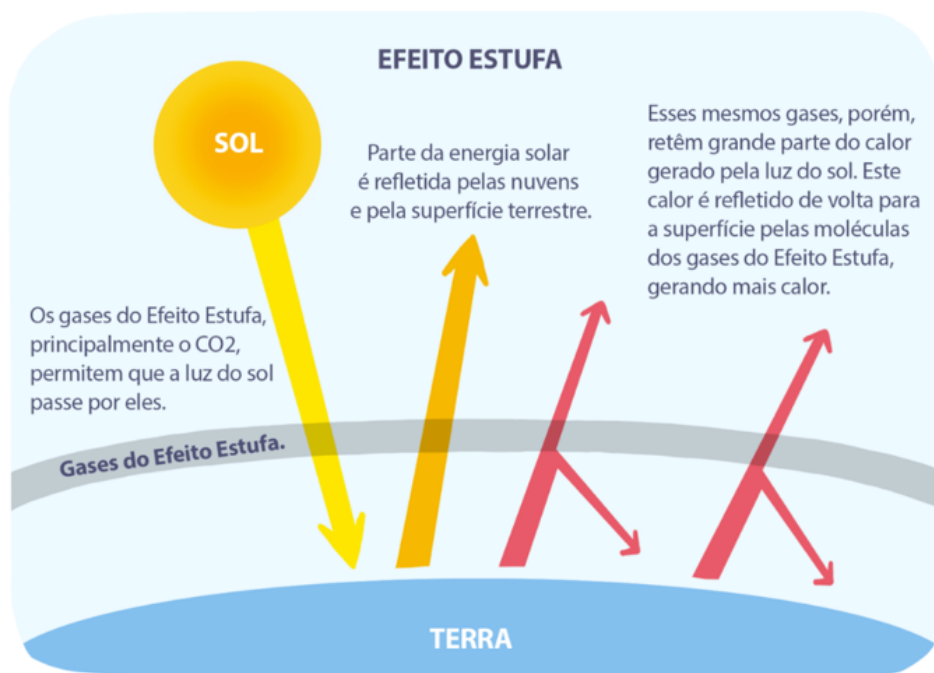


ESPÉCIE NATIVA

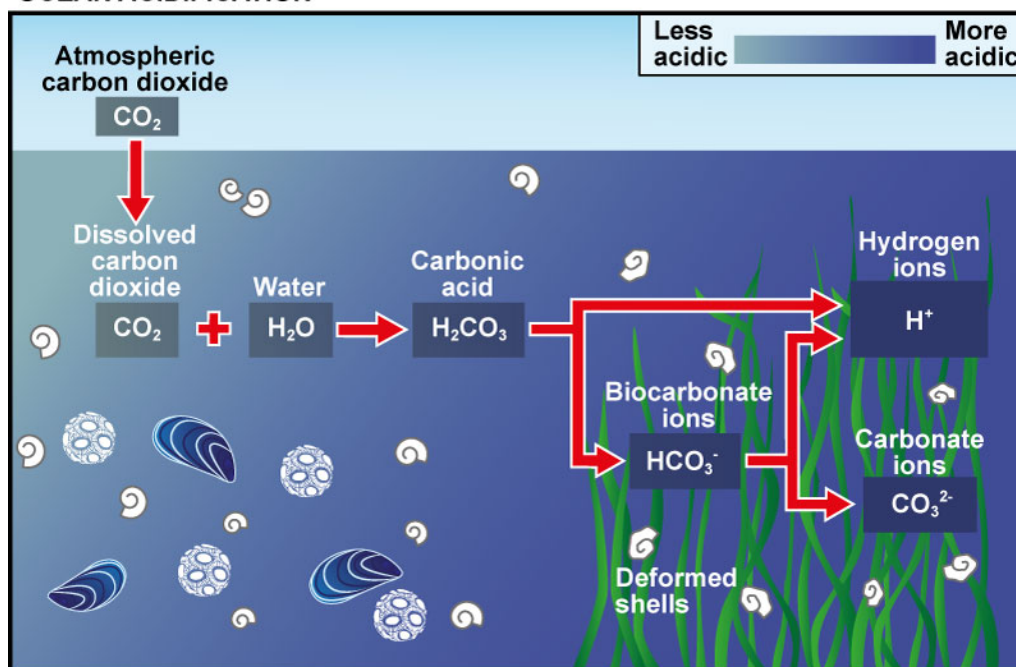


ESPÉCIE EXÓTICA

Parte II - POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA



OCEAN ACIDIFICATION





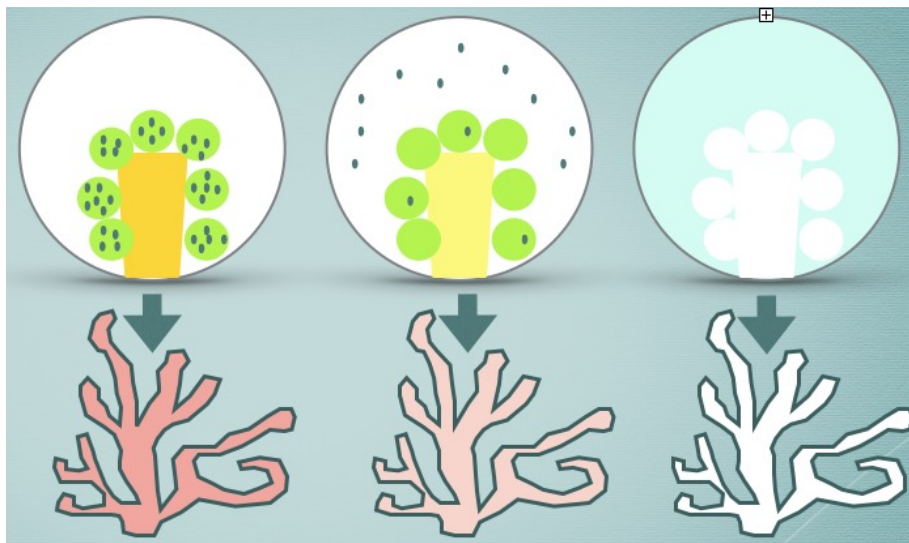
 [mesalvaoficial](#) | [mesalvamed](#)

 [mesalva](#) | [mesalvamedicina](#)

 [mesalvaoficial](#)

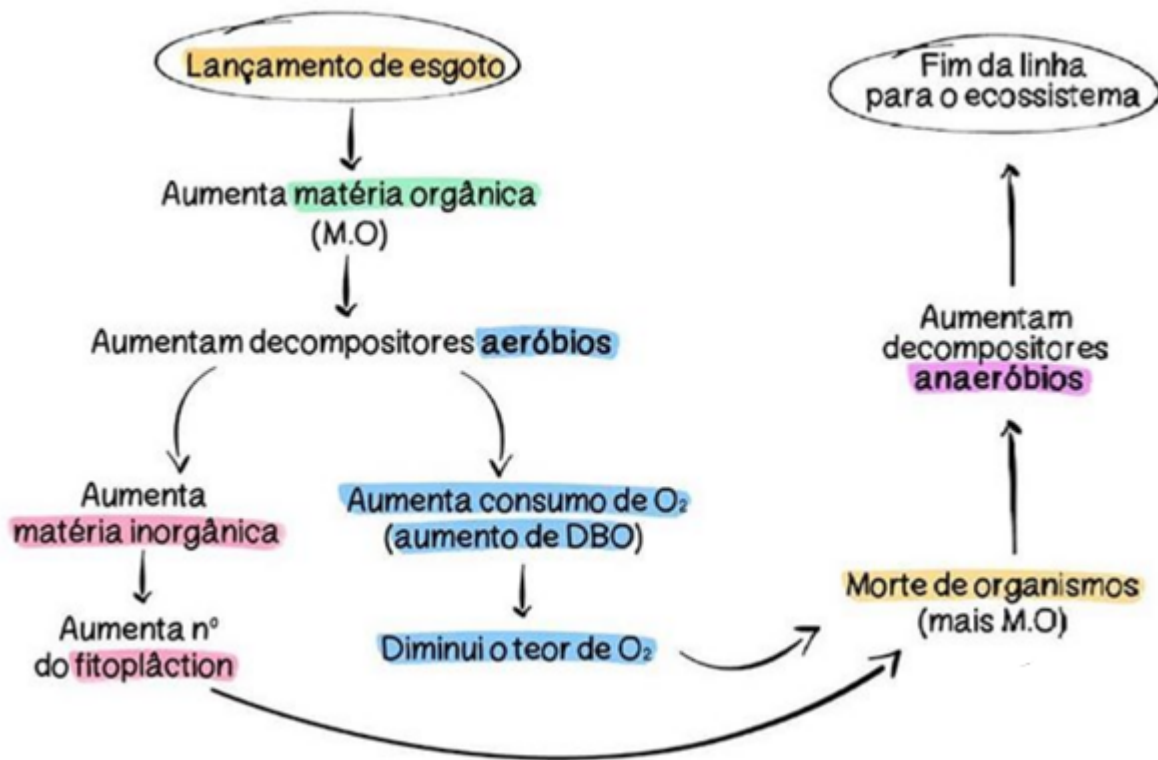
[mesalva.com/medicina](#)

BRANQUEAMENTO DOS CORAIS



Parte III - POLUIÇÃO HÍDRICA

EUTROFIZAÇÃO



Parte IV - Plásticos

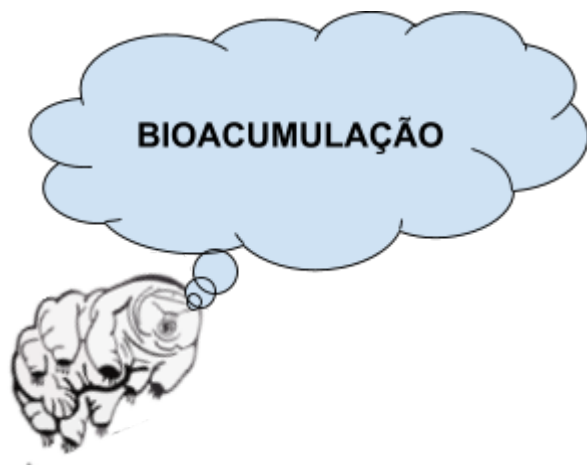
Microplásticos são assim, aparecem onde vocês menos espera.... na sua barba, no seu banho, na água engarrafada em que você bebe, no mel, na cerveja, SIM! ISSO MESMO QUE VOCÊ LEU!

De onde vem o microplástico?

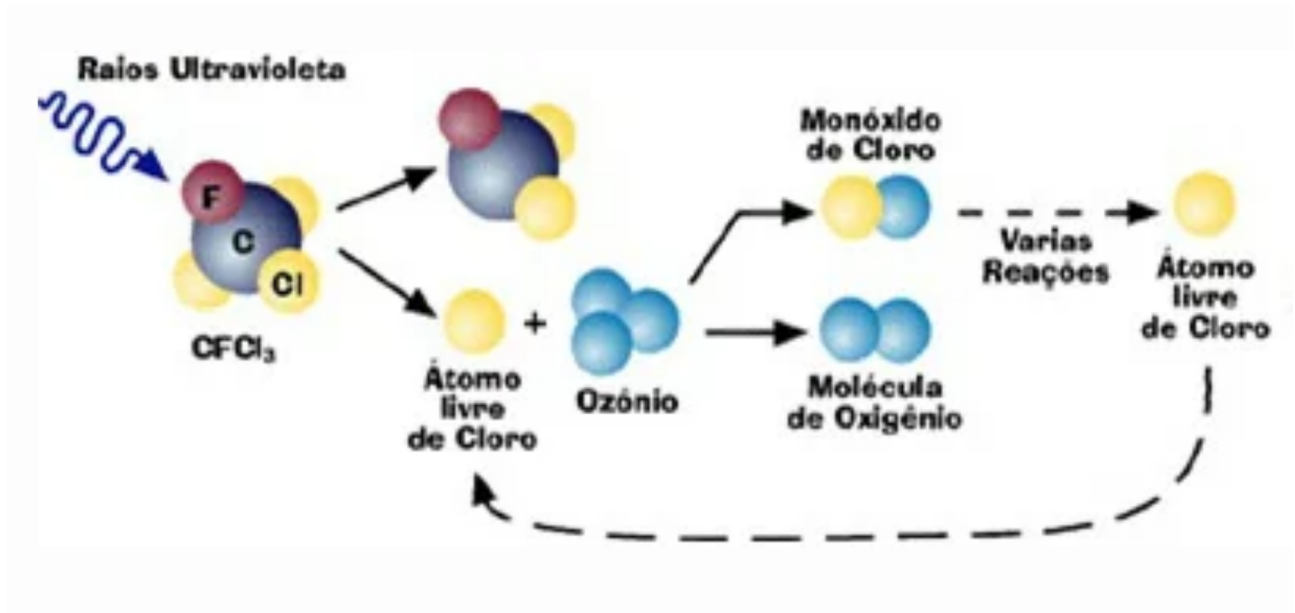


Fonte: Pesquisa FAPESP

Preocupações? YEP!



Parte V - Camada de Ozônio



EXERCÍCIOS

1. (ENEM 2013) Apesar de belos e impressionantes, corais exóticos encontrados na Ilha Grande podem ser uma ameaça ao equilíbrio dos ecossistemas do litoral do Rio de Janeiro. Originários do Oceano Pacífico, esses organismos foram trazidos por plataformas de petróleo e outras embarcações, provavelmente na década de 1980, e disputam com as espécies nativas elementos primordiais para a sobrevivência, como espaço e alimento. Organismos invasores são a segunda maior causa de perda de biodiversidade, superados somente pela destruição direta de habitats pela ação do homem. As populações de espécies invasoras crescem indefinidamente e ocupam o espaço de organismos nativos.

LEVY, I. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2011 (adaptado).

As populações de espécies invasoras crescem bastante por terem a vantagem de

- a. não apresentarem genes deletérios no seu pool gênico.
- b. não possuírem parasitas e predadores naturais presentes no ambiente exótico.
- c. apresentarem características genéticas para se adaptarem a qualquer clima ou condição ambiental.
- d. apresentarem capacidade de consumir toda a variedade de alimentos disponibilizados no ambiente exótico.
- e. apresentarem características fisiológicas que lhes conferem maior tamanho corporal que o das espécies nativas.

2. (ENEM 2016) Nos ambientes tropicais, os modelos convencionais de produção agrícola têm gerado degradação dos recursos naturais e um manejo cada vez mais caro e trabalhoso. Pela legislação brasileira, os sistemas agroflorestais (SAFs) são sistemas de uso e ocupação do solo em que plantas lenhosas perenes são manejadas em associação com plantas herbáceas, arbustivas, arbóreas, culturas agrícolas e forrageiras em uma mesma unidade de manejo, de acordo com arranjo espacial e temporal, com alta diversidade de espécies e interações entre esses componentes.

Disponível em: www.ambienteduran.eng.br. Acesso em: 4 ago. 2012 (adaptado).

Os SAFs são atualmente muito adotados como estratégia de manejo ambiental no Brasil porque

- A) garantem a produção de plantas exóticas.
- B) possibilitam a manutenção de monocultura típica.
- C) aumentam a produção com culturas transgênicas.
- D) permitem a utilização do solo com culturas diversas.
- E) favorecem a adaptação de plantas lenhosas madeireiras.

BIOMAS BRASILEIROS



FONTE: <https://static.todamateria.com.br/upload/bi/om/biomasbrasileiros-cke.jpg>

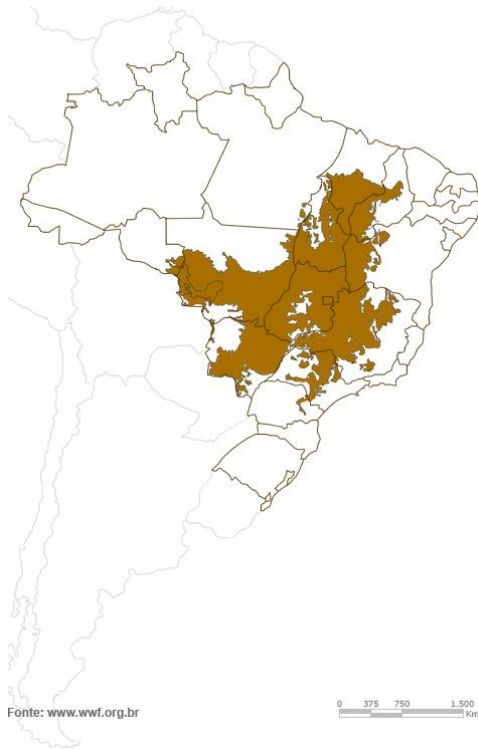
FLORESTA AMAZÔNICA



MATA ATLÂNTICA



CERRADO



PAMPA



CAATINGA



PANTANAL



EXERCÍCIOS

1. Muitas espécies de plantas lenhosas são encontradas no cerrado brasileiro. Para a sobrevivência nas condições de longos períodos de seca e queimadas periódicas, próprias desse ecossistema, essas plantas desenvolveram estruturas muito peculiares.

As estruturas adaptativas mais apropriadas para a sobrevivência desse grupo de plantas nas condições ambientais do referido ecossistema são:

- a) Cascas finas e sem sulcos ou fendas.
- b) Caules estreitos e retilíneos.
- c) Folhas estreitas e membranosas.
- d) Gemas apicais com densa pilosidade.
- e) Raízes superficiais, em geral, aéreas.

2. (Enem 2016 PPL) Em uma aula de biologia sobre formação vegetal brasileira, a professora destacou que, em uma região, a flora convive com condições ambientais curiosas. As características dessas plantas não estão relacionadas com a falta de água, mas com as condições do solo, que é pobre em sais minerais, ácido e rico em alumínio. Além disso, essas plantas possuem adaptações ao fogo.

As características adaptativas das plantas que correspondem à região destacada pela professora são:

- A. Raízes escoras e respiratórias.
- B. Raízes tabulares e folhas largas.
- C. Casca grossa e galhos retorcidos.
- D. Raízes aéreas e perpendiculares ao solo.
- E. Folhas reduzidas ou modificadas em espinhos.